

Editorial EduTEC n. 1

DOSSIÊ: EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

A Revista EduTEC - Educação, Tecnologias Digitais e Formação Docente - apresenta, com grande alegria, seu primeiro Dossiê Temático: **“Educação e tecnologias digitais em cenários de transição: múltiplos olhares para aprendizagem”**.

Reunimos neste dossiê estudos e pesquisas cujas reflexões se relacionam a docências e aprendizagens com tecnologias digitais nos diversos espaços presenciais e on-line, com discussões sobre os desafios de ensinar e aprender de forma remota no período de pandemia, sobre o uso de diferentes tecnologias digitais, explorando estratégias didáticas diversas e compartilhamento de experiências em contexto rural, práticas extensionistas, além de estudos sobre formação de professores, políticas de tecnologias educacionais, inclusão e capital tecnológico. Apresentamos, a seguir, um breve resumo dos trabalhos publicados nesta edição:

Aline Gomes da Silva, em seu artigo **“NARRATIVAS DOS SONHOS POSSÍVEIS: A APRENDIZAGEM REMOTA NA PANDEMIA EM UMA PERSPECTIVA FREIRIANA”**, busca compreender como tem ocorrido o processo de ensino-aprendizagem de 26 alunos(as) do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública. É um estudo de caso que apresenta os desafios enfrentados pelos participantes perante ao isolamento social e ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, com análise ancorada em obras freireanas. O estudo propicia uma reflexão sobre o ato de ensinar,

considerando vários fatores internos e externos, tais como: respeito aos saberes dos educandos, rejeição a qualquer forma de discriminação, disponibilidade para o diálogo e, acima de tudo, a convicção de que a mudança é possível.

O artigo **“ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO REMOTO E VIVÊNCIA COM O GOOGLE SALA DE AULA NA PANDEMIA”**, autoria de Leandro Smiderle e Ester Tartarotti, é uma pesquisa do tipo qualitativa, com etapas indutiva e exploratória, que apresenta um relato de experiência sobre o uso das tecnologias digitais durante o ensino remoto de 2020 em uma escola de ensino básico em São Gabriel do Oeste, Mato Grosso do Sul. Apresenta como resultados a importância de algumas ferramentas e ambientes de aprendizagem virtual para os processos pedagógicos e para saúde pública em tempos de pandemia, desde que professores tenham subsídios de formação e alunos amparados em suas limitações tecnológicas.

O artigo **“DE INOVAÇÃO À INCLUSÃO: EXPERIÊNCIAS RURAIS REMOTAS EM WESTMAN MANITOBA DURANTE A COVID-19”**, autoria de Gustavo Moura e Cathryn Smith, explora resultados de uma pesquisa realizada em contexto rural durante a COVID-19, na província de Manitoba, Canadá. É uma pesquisa-ação com pais, alunos, professores, consultores curriculares, e diretores dentro de um programa inovador remoto. Parte da análise destes dados, apresentada neste artigo, surtiu reflexões acerca do contexto de inovação em que o programa se desenvolveu, da inclusão de alunos no ensino e aprendizagem durante a pandemia, inclusão digital e comunicação remota. Pautadas nas teorias de colaboração (digital), tecnologias digitais na educação e ensino remoto, as discussões apresentadas abordam possibilidades, potencialidades e desafios de uma educação ressignificada por conta da pandemia.

O artigo de Silvana Da Dalt, Mônica Regina Garcez e Tarliz Liao, intitulado **“PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE FÍSICA QUANTO ÀS TECNOLOGIAS**

DIGITAIS", é norteado pelos resultados de uma pesquisa que buscou refletir e relacionar perspectivas e práticas docentes às tecnologias digitais. É uma pesquisa qualitativa, em uma perspectiva de estudo de caso, utilizando-se de entrevista semiestruturada com professores de física e candidatos ao ingresso a um curso de mestrado profissional em ensino de física. Tem como objetivo mapear as concepções desses sujeitos sobre o conceito de tecnologia digital, suas reflexões, as possíveis utilizações que incidem em suas salas de aula e suas formações iniciais, vislumbrando a utilização e apropriação das tecnologias digitais enquanto potenciais vetores cognitivos.

O artigo "**DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO CENÁRIO DAS HUMANIDADES DIGITAIS FRENTE À INCLUSÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL NA PANDEMIA DE COVID-19**", de Lidianne Mércia Barbosa Malta Rocha e Cleide Jane de Sá Araújo Costa questiona se os processos educacionais mediados pelas tecnologias conseguiram democratizar o conhecimento construído no contexto de enfrentamento da pandemia. É um estudo qualitativo, exploratório, dialético e experiencial que se utilizou da técnica revisão bibliográfica sistemática integrativa, tendo como fonte de dados as produções científicas das bases virtuais Portal Periódicos CAPES e Google Acadêmico (Google Scholar). A partir de 15 artigos científicos investigados, as autoras concluíram que, em meio à mediação tecnológica, é preciso considerar as desigualdades sociais, com proposições de agregar estratégias direcionadas à garantia do acesso à Educação.

O artigo de Antonio Lemes Guerra Junior e Joelma Castelo Bernardo da Silva, intitulado "**DIÁLOGOS AO VIVO: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM LIVES NAS REDES SOCIAIS**", tem como objetivo apresentar o desenvolvimento de práticas extensionistas com o apoio de tecnologias digitais, por meio de *lives* em redes sociais, em dois projetos de extensão com dinâmica adaptada ao ensino remoto. As análises exploram os procedimentos adotados na condução das práticas extensionistas nos ambientes digitais, considerando as percepções

dos autores quanto à avaliação dos eventos promovidos. Como resultado, os autores apresentam o profícuo deslocamento dos recursos de *live streaming* da esfera do entretenimento para a esfera educacional, universitária e extensionista.

O artigo **“APRENDIZAGEM DA ESTATÍSTICA DE ESTUDANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL ALICERÇADA NUM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO”**, autoria de Catarina Delgado, João Torres, Maria do Rosário Rodrigues e Lidia Marôpo, trata de uma experiência de formação de ensino de estatística em um Curso de Licenciatura em Comunicação Social. É um estudo exploratório, com recolha documental e realização de questionários com estudantes e tem como objetivo identificar potencialidades para a aprendizagem da estatística pelo envolvimento dos estudantes num projeto de investigação. Os autores concluem que houve aumento do envolvimento e interesse dos alunos pela aprendizagem da estatística e no desenvolvimento das suas capacidades de transnumeração, inclusive com o valor atribuído às aprendizagens relacionadas com a estatística e com a ferramenta folha de cálculo para suas vidas profissionais futuras.

Kassiana Maria Galli Cardoso Brizola, Antônio Sales e Leda Márcia Araújo Bento, no artigo **“EVIDÊNCIAS DE CAPITAL TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA”**, discutem, analisam e comparam as dificuldades do ensino remoto e as ferramentas utilizadas pelos professores para ensinar nas plataformas digitais durante o distanciamento social. É uma pesquisa qualitativa com análise documental, com foco em uma reportagem intitulada “Professora diversifica aulas remotas de biologia para discutir clima”. Como considerações finais, os autores apresentam as diversas mudanças provocadas no cotidiano dos professores e alunos com o uso das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, atingindo diversas esferas da sociedade.

Os autores Danilo Melo de Lima e Cibele Maria Lima Rodrigues, com o artigo **“PROGRAMA ALUNO CONECTADO: MATERIALIZAÇÃO E DESCONTINUIDADE DA POLÍTICA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO”**, buscam compreender os processos de estabelecimento e posterior descontinuidade do Programa Aluno Conectado (PAC) em Pernambuco, como parte das políticas de inserção de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação. É uma pesquisa documental e com entrevistas semiestruturadas, com abordagem do Ciclo de Políticas formulada por Stephen Ball e Richard Bowe. Traz o histórico que antecede o referido programa e estabelece o paralelo entre os programas anteriores e o Programa Aluno Conectado, identificando semelhanças e possíveis pontos em comum sobre suas respectivas descontinuidades. As falas dos entrevistados evidenciaram elementos de natureza econômica como fatores decisivos para a descontinuidade de suas ações.

Em tempos de desafios institucionais, pedagógicos e tecnológicos, abrimos espaço aqui para socializar pesquisas científicas e possibilitar aos leitores e leitoras reflexões, problematizações e (re)significações para avançarmos na direção de uma educação de qualidade, democrática, inclusiva e significativa.

Está aberto o convite para o debate e desejamos uma ótima leitura!

Editoras

Profa. Dra. Daiani Damm Tonetto Riedner
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Profa. Dra. Maria Cristina Lima Paniago
Universidade Católica Dom Bosco

Licença de acesso livre



A **Revista Edutec** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto nos periódicos científicos.